

## Coleta de material potencialmente biológico em colisão com fauna

As marcas deixadas por animais após colisões podem variar de carcaças inteiras ou suas partes, pelos, penas, pedaços de tecidos, manchas de sangue e outros fluidos, etc. Todas as evidências disponíveis no ‘*crash site*’ devem ser coletadas.

**Cada ponto de impacto na aeronave deve gerar uma amostra, fotografada e coletada com 1 (um) kit novo.**

Utilizar a Ficha Cenipa 15 (FC15) como guia para a coleta de dados disponíveis sobre a ocorrência, anexando cópia da mesma ao conjunto de amostras.

O **kit de coleta** de amostras é composto de:

- a) 01 par de luvas em látex,
- b) 01 swab (cotonete para coletar amostra úmida),
- c) 01 porta-swab (caixa de papelão para acondicionar o swab antes do envio),
- d) 01 álcool swab (lenço umedecido com álcool 70% ou mais concentrado para umedecer amostra seca)<sup>1</sup>,
- e) 01 envelope de papel pequeno (acondicionamento de amostra seca), e
- f) 01 envelope de papel médio (acondicionamento do conjunto de amostras e Ficha CENIPA 15).

### Coleta

Não se contamine e não contamine a amostra! Utilize o par de luvas de cada *kit* para coletar cada amostra, pois pode haver colisões envolvendo mais de uma espécie em diferentes partes da aeronave. O uso de proteção individual adicional (máscaras, óculos, etc) é estimulado, pois o material biológico é potencialmente nocivo. Nunca utilize alvejante e fita adesiva na amostra. Água pode ser utilizada como último recurso, desde que a amostra seque completamente antes de ser embalada para envio.

#### Animais inteiros

Fotografe as partes disponíveis do animal, como cabeça e patas. Se for ave, fotografe: bico, patas, dorso e ventre, partes que tenham penas de cor diferente da cor predominante – sempre utilize objeto para referência de tamanho. Arranque (***nunca corte!***) penas das asas, do dorso, do peito e da cauda. Guia fotográfico disponível no site do CENIPA.

#### Resíduos biológicos

Molhados – utilize o cotonete para coletar o material, supostamente, de origem orgânica.

Secos - podem ser coletados por raspagem, diretamente, dentro do envelope menor. Se em local sem acesso por raspagem, a coleta pode ser feita com uso do álcool swab (este já é a amostra a ser enviada). Se em local sem acesso direto com o álcool swab, a coleta pode ser feita com auxílio do cotonete. Eventos de maior gravidade onde haja resíduos em partes absorventes (como estofamento de assento, etc) podem ser coletados com o recorte das áreas afetadas. Resíduos em peças pequenas podem gerar o acondicionamento e envio da peça inteira para análise.

Tenha cuidado para não tocar na amostra sem o uso de luvas, espirrar ou respirar na direção da mesma. A condicione a amostra no porta-swab, preferencialmente, após a secagem.

Caso haja penas e pedaços de penas no *crash site*, coleta-las e deixa-las secar antes de embalagem para envio.

Em último caso, fragmentos de materiais com um centímetro quadrado (1cm<sup>2</sup>) são suficientes para identificação, bastando acondicioná-los em um pote falcon, totalmente, submersos no álcool (existe risco de vazamento e perda de toda a amostra).

### Acondicionamento e transporte do material

Os indícios devem estar “secos”, exceto amostras acondicionadas em pote tipo Falcon, antes de serem enviados ao CENIPA. A secagem das amostras deve ser feita, preferencialmente, ao abrigo de luz solar em temperatura ambiente de 25°C. Amostras coletadas com álcool swab serão desidratadas pela ação do álcool e não devem ser embaladas com material impermeável.

### Observações finais

A data de coleta deve ser fornecida no campo “observações adicionais” da Ficha CENIPA 15 e no porta swab, a fim de permitir quantificar o tempo decorrido entre a ocorrência (campo na parte superior da FC15), a coleta e a análise da amostra.

Envie amostras de acordo com as instruções existentes no site do CENIPA, descartando luvas e outros matérias de origem orgânica conforme legislação em vigor. É sugerida a entrega destes em hospitais para sua destinação final apropriada.

---

<sup>1</sup> Alternativamente, o tubo Falcon pode ser utilizado, com devidos cuidados para evitar vazamento de álcool no transporte.

# Amostra de material biológico

(Fotografe local do impacto na aeronave antes de coletar)

